



Diocese de Petrópolis

ORIENTAÇÕES LITÚRGICAS PARA A SEMANA SANTA NA DIOCESE DE PETRÓPOLIS

No dia 17 de fevereiro, em uma nota enviada aos Bispos e às Conferências Episcopais, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos se pronunciou sobre a Celebração da Semana Santa neste ano de 2021 e concedeu validade, para o presente ano, do decreto que dela emanou em 25 de março de 2020. Aconselhou que os ritos aconteçam com a solene simplicidade que caracteriza a Sagrada Liturgia: sem exageros ou simplificações abusivas. Orientou que as cerimônias sejam executadas de acordo com as normas vigentes, apenas com as simplificações permitidas pela Sé Apostólica.

Considerando os citados pronunciamentos e a Nossa competência de moderador da vida litúrgica em Nossa Igreja Particular, para a celebração da Semana Santa de 2021, na Diocese de Petrópolis, orientamos que:

1. A SEMANA SANTA seja celebrada em cada Paróquia da Diocese de Petrópolis, seguindo o nosso **Decreto 10/2020**, ainda em vigor, assinado aos 07 de outubro de 2020. Incentivamos, vivamente, que todos os nossos diocesanos celebrem a “Semana Maior” com espírito de fé e devoção. Aqueles que estão impossibilitados de tomarem parte, presencialmente, nas diversas celebrações deste período tão especial para os cristãos católicos, acompanhem as suas transmissões e a elas se unam em preces, com o auxílio dos subsídios disponibilizados no site da Diocese.
2. DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR. Suprimida a procissão litúrgica, a comemoração do ingresso do Senhor em Jerusalém seja celebrada, preferencialmente, observando a entrada simples, terceira forma prevista pelo Missal Romano. Como as paróquias de nossa Diocese conservam o costume de usar alguns dos ramos abençoados neste Domingo para se obter as cinzas da *Quarta-Feira de Cinzas* do ano seguinte, pode-se usar a segunda forma, entrada solene, que consta da bênção dos ramos. Para isso, seria conveniente que cada fiel levasse o seu ramo ou que as paróquias disponibilizassem ramos devidamente higienizados.
3. SEGUNDA, TERÇA E QUARTA-FEIRAS SANTAS. Nesses dias, além de celebrar a Santa Missa, as paróquias de nossa Diocese podem promover momentos de oração como a Via Sacra, ou reflexões sobre a Paixão do Senhor e as dores de Maria Santíssima.
4. QUINTA-FEIRA SANTA. A Santa Missa Crismal será celebrada, neste dia, na Igreja Catedral, com participação restrita aos presbíteros. A Missa Vespertina da Ceia do Senhor seja celebrada omitindo o rito facultativo do Lava-pés. O Santíssimo Sacramento será levado para o próprio Sacrário da Igreja, omitindo a Transladação do Santíssimo Sacramento e a Vigília Eucarística.
5. SEXTA-FEIRA SANTA. Nesse dia, em cada Paróquia, aconteça a Celebração da Paixão do Senhor. No momento da Adoração da Cruz, somente o presidente da celebração beije a Santa Cruz. Depois, para a adoração dos demais fiéis, permaneça de pé, diante do altar,



Diocese de Petrópolis

mantendo a Cruz erguida por um espaço de tempo, para que todos, de seus lugares, possam também adorá-la. Para a adoração da Santa Cruz, “poderão ficar de joelhos, fazer uma inclinação profunda ou outro gesto conveniente”. Na Oração Universal será acrescentada, depois da nona intenção, “*Pelos poderes públicos*”, e antes da décima, “*Por todos os que sofrem provações*”, a seguinte intenção:

IX b. Pelas vítimas da atual pandemia.

Oremos por todos os que sofrem as consequências da atual pandemia; para que Deus nosso Senhor, conceda a saúde aos enfermos, força aos que trabalham na saúde, conforto às famílias e a salvação a todos as vítimas mortais.

Oração em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e todo-poderoso, único refúgio daqueles que sofrem, ouvi benignamente a aflição dos vossos filhos que sofrem as diversas consequências desta pandemia; aliviai a dor dos que padecem da enfermidade da Covid 19, dai força aos quem estão a seu lado, acolhei na vossa paz os que já pereceram deste mal e, neste tempo de tribulação, fazei com que todos encontrem o auxílio da vossa misericórdia. Por Cristo nosso Senhor.

R/. Amém.

6. SÁBADO SANTO. Para o início da “vigília em honra do Senhor” (Ex 12,42), no interior da Igreja, omitindo a bênção do fogo e a procissão, o Círio, já preparado, seja aceso no presbitério e colocado em seu lugar. Segue-se a proclamação da Páscoa e a Liturgia da Palavra. O número das leituras do Antigo Testamento seja escolhido de acordo com as circunstâncias de cada paróquia. Devem-se ler, pelo menos, três leituras do Antigo Testamento e em casos especiais, apenas duas. A leitura do capítulo 14 do livro do Êxodo nunca pode ser omitida. Na terceira parte da Vigília, Liturgia Batismal, realize-se unicamente a renovação das promessas do Batismo. Segue-se, como de costume, a Liturgia Eucarística. Ao término da Vigília não se realize nenhuma forma de Procissão Eucarística.

Invocamos, com fervor, sobre toda a nossa Diocese, sob a intercessão de Nossa Senhora do Amor Divino, a Bênção de Deus.

Petrópolis, 21 de março de 2021.


Dom Gregório Paixão, OSB
Bispo de Petrópolis



Diocese de Petrópolis

